REVISTA

IBEF®

INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS

ANO XVIII - NÚMERO 101 - BIMESTRAL - 2022
www.ibefrio.org.br

Godofredo Mendes Vianna,
Camila Mendes Vianna Cardoso e
Lucas Leite Marques;
sócios do Kincaid Mendes Vianna Advogados

Yuri Mizusaki: Fretes Internacionais e o Comércio Exterior

Maria Helena Monteiro: Mulheres no mercado de Seguros

Marcus Cairrão: Casas de apostas e manipulação de resultados

Estante: Cartas a um Jovem Economista, de Gustavo Franco

IBEF
Rio de Janeiro

Foto:Pixabay

Graviola, fruto da gravioleira, árvore de pequeno porte, originária das Antilhas e cultivada na Região Amazônica. Ela e sua fruta são usadas na medicina natural, trazendo diversos benefícios à saúde.

Graviola é ESG.

Raiz e Credibilidade no mundo dos negócios.

FAÇA SUA ESCOLHA.

Presente em 600 escritórios em 80 países.

32 anos

Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of BKR International

SEDE: Rio de Janeiro - RJ | São Paulo - SP | Belo Horizonte - MG | Brasília - DF

55 21 2156-5800

novosnegocios@bkr-lopesmachado.com.br
www.lopesmachado.com

Editorial

Boas Festas

A **Revista IBEF,** chega a Dezembro 2023 graças ao apoio de nossos anunciantes, executivos e empresários que nos prestigiaram com a exposição de suas marcas e artigos. Foi um ano marcante em que chegamos ao número 100 da nossa publicação.

Destacamos os executivos que foram capa da Revista IBEF em 2022: Filipe Fontes Cabral, sócio da Dannemann Siemsen; Gustavo Montezano, presidente do BNDES; Marcus Vinicius Freire, sócio da Play9; Helga, Tania, Letícia e Thais, gestoras do Somos Empreendedoras; João Pedro Barroso do Nascimento, presidente da CVM; Godofredo, Camila e Lucas, advogados e sócios do Kincaid Mendes Vianna Advogados.

Boa leitura!

Marcos Chouin Varejão - Dezembro 2022

Índice

EDITORIAL.....1
Marcos Varejão.

CAPA.....2
Kincaid | Mendes Vianna Advogados.

INTERNACIONAL.....4
Fretes Internacionais e Comércio Exterior.

NACIONAL.....5
Empresa de hiperautomação recebe chancela Great Place to Work.

INVESTIMENTOS.....6
Investimentos anunciados no último mês somam cerca de R$ 53,2 bilhões

INTERNACIONAL.....8
Vixtra levanta R$ 16 milhões e mira em pequeno e médio importador.

NACIONAL.....10
Startup de tecnologia para pesquisas de mercado será fomentada pelo Cubo Itaú.

INTERNACIONAL.....11
Ben Bernanke, Douglas Diamond e Philip Dybvig,recebem o Prêmio Nobel de Economia 2022.

NACIONAL.....12
Polo de Ecoturismo de São Paulo terá projeto de desenvolvimento sustentável.

OPINIÃO.....13
Elenise Rocha: Metaverso - um guia para entender, de uma vez por todas, essa tecnologia

INTERNACIONAL.....14
Kantar: Panorama econômico dificulta consumo sustentável na América Latina.

ECONOMIA.....16
Ricardo Assumpção: Capacidade de adaptação humana às mudanças climáticas não é ilimitada.

DAY TRADE.....18
Coluna de informação.

NACIONAL.....21
Gestão financeira e precificação podem ser diferencial nas empresas.

NACIONAL.....22
Mulheres no mercado de seguros no Brasil.

ESTANTE.....23
Coluna sobre publicações editoriais.

NACIONAL.....24
Atuação como day trader é opção para obter lucros diários com trabalho remotoo.

NACIONAL. 25
77,20% das empresas têm como prioridade segurança e bem-estar dos colaboradores

SAÚDE.....26
iCaps: inovadora tecnologia da Apis Flora atenua o sabor e aroma da própolis.

NACIONAL.....28
Jovens de 20 a 29 anos lideram a contratação de empréstimo consignado, segundo BX Blue.

JURISPRUDÊNCIA.....29
União receberá R$ 459,5 milhões pagos por delatores de esquema de corrupção no RJ.

NACIONAL.....30
Como as casas de apostas podem se proteger de manipulação de resultados?

NACIONAL.....32
Das importações feitas pelo Brasil via comércio eletrônico, empresas asiáticas já respondem por 51% das vendas

Kincaid | Mendes Vianna Advogados, Tradição e Modernidade

Fundado em 1932, o KINCAID é um dos mais tradicionais escritórios de advocacia do Brasil, com valores baseados na integridade, transparência, ética e respeito.

Um escritório que, ao longo dessas nove décadas, vivenciou marcos importantes para o país e vem construindo uma jornada pautada na superação de desafios e na conquista de grandes resultados para seus clientes, a partir de relações de confiança e parceria.

Atualmente o escritório conta com 117 profissionais, sendo 67 advogados, dos quais 9 são sócios.

Multidisciplinariedade

A prática multidisciplinar nasceu da experiência em comércio internacional e visão do advogado norte-americano Carl Kincaid, fundador do escritório. Na década de 1970, o escritório passa a atender a área do direito Marítimo na qual se consolidou como líder de mercado. Ao longo dos anos, o compromisso em oferecer uma vasta gama de opções para o cliente, impulsionou a expansão para diversos setores e áreas como: Tributário e Aduaneiro, Societário, Contencioso e Arbitragem, Seguro e Resseguro, Portos e Infraestrutura, Energia, Óleo e Gás, Ambiental, Trabalhista, Aviação, Compliance, Ferroviário, Direito Público e Regulatório, Reestruturação e Insolvência e Imobiliário, Agronegócio e ESG.

Percebemos no Brasil uma tendência cada vez maior de integração de modais de transporte se transformando em conglomerados para oferecer soluções porta-a-porta. Além de outros movimentos, como empresas tradicionalmente de petróleo e gás, que vêm também ampliado seu portfólio, diversificando seus negócios e se posicionamento como empresas de energia.

Com visão de futuro e atualizado com o cenário, o escritório segue em um projeto de expansão, tanto de profissionais quanto de áreas de prática, para oferecer o melhor serviço. Por isso, o Kincaid está olhando cada vez mais para áreas como: energias renováveis, ESG e tecnologia.

O vasto histórico de assessoria a diferentes *players*, como armadores, terminais, estaleiros e agentes setoriais da área marítima, permite uma visão holística do mercado e possibilita antecipar as demandas dos clientes.

Em sua 4ª geração de profissionais e inúmeros advogados renomados do mercado, o escritório acredita que pluralidade é um valor fundamental para qualquer negócio. Estimular as diferenças resulta em novos olhares e um time mais criativo e eficiente.

Godofredo Mendes Vianna, Camila Mendes Vianna Cardoso e Lucas Leite Marques, Sócios do Kincaid Mendes Vianna Advogados

Diferenciais, propósito e impacto positivo

O KINCAID conta com um time de profissionais multidisciplinares com sólido conhecimento jurídico, altamente qualificados, especializados, diversos, criativos, com perspectivas únicas e aptos a atender demandas específicas, com soluções inovadoras e exclusivas.

Abraçam os desafios dos clientes e se envolvemos a fundo em seus negócios para trazer uma visão mais integral, estratégica e sustentável. E dessa forma, prestam uma assessoria personalizada, com disponibilidade e agilidade, contribuindo de forma significativa para a estratégia e para o crescimento empresarial.

O KINCAID, se diferencia por unir o saber técnico com o propósito. Contribuindo para o desenvolvimento de negócios, projetos e investimentos, a fim de promover o crescimento econômico e social do Brasil.

Para construção de um futuro melhor e mais justo para as novas gerações, assumem seu papel de contribuição para a sociedade e entorno com a adoção de iniciativas e comportamentos que promovam um impacto social positivo. A atuação pro bono, além de iniciativas de responsabilidade social e diversidade e inclusão são alguns exemplos de como propiciam essa transformação.

Perspectivas

Esperamos um cenário positivo para os próximos anos. Após ter passado por um momento de queda no preço do petróleo, há uma expectativa de crescimento da área offshore. Outro fator importante também foi o BR do Mar, programa que veio para impulsionar a cabotagem e aumentar a frota nacional.

Banca tradicional na advocacia nacional consolida atuação em outras áreas dos setores de Logística, Transporte, Infraestrura e Energia.

Camila Mendes Vianna Cardoso

Sócia Sênior do Kincaid com sólida experiência em Direito Marítimo, Tributário e Aduaneiro, Societário, Contencioso e Arbitragem, Portos e Infraestrutura, Energia, Óleo e Gás, Trabalhista, Aviação, Compliance e Ferroviário. Camila é Vice-Presidente Setorial de Direito Marítimo e Portuário do Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA) e membro da Associação Brasileira de Direito Marítimo (ABDM).

Godofredo Mendes Vianna

Sócio Sênior do Kincaid com sólida experiência em Direito Marítimo, Tributário e Aduaneiro, Societário, Contencioso e Arbitragem, Seguros e Resseguros, Portos e Infraestrutura, Energia, Óleo e Gás e Setor Público. Godofredo é Presidente da Comissão de Direito Marítimo Portuário e do Mar da OAB-RJ e membro da Associação Brasileira de Direito Marítimo (ABDM).

Lucas Leite Marques

É Managing Partner do Kincaid com sólida experiência em Direito Marítimo Contencioso e Arbitragem, Portos e Infraestrutura, Energia e Óleo e Gás.

Fretes Internacionais e Comércio Exterior

Tivemos um bate papo com a Yuri Mizusaki, Airfreight Manager da B&M Logística Internacional, sobre o mercado de Frete Aéreo.

YURI MIZUSAKI

Revista IBEF - Como o frete aéreo foi impactado pela Pandemia e quais foram os seus diferenciais para o mercado?

Yuri: O setor aéreo foi bastante afetado com cancelamento de voos, durante a pandemia várias empresas aéreas de transporte de passageiros e algumas de carga tiveram seus serviços suspensos.

Houve um aumento nas tarifas de importação e exportação.

Percebemos um crescimento no mercado de charters como diferencial de mercado para atender a demanda de cargas.

Revista IBEF - Como o frete aéreo entra no mercado global concorrendo de frente com a "alta do frete marítimo" e como uma opção de agilidade em meio a crises em alguns países?

Yuri: O preço do frete aéreo também acompanhou a alta do frete marítimo, acredito que essa escassez de espaço em navios e containers fez com que a demanda por carga aérea aumentasse devido a sua agilidade e tempo de trânsito bem curtos, atualmente estamos trazendo cargas da China em até 1 dia dependendo da Cia aérea.

Revista IBEF - Quais são as vantagens em utilizar o frete aéreo e como o mercado está se "modelando" para o próximo ano?

Yuri: ***Transit time*** reduzido, não ter preocupações com ''demurrage'' e ''detention'', liberação mais rápida e descomplicada. Acredito que o mercado brasileiro de carga aérea irá crescer para o próximo ano, as companhias aéreas estão retomando e acrescentando novas rotas, novas empresas aéreas estão chegando e o mercado de charters continua aquecido.

A crise energética mundial está contribuindo para o crescimento deste mercado, os atrasos da indústria no fornecimento de peças e componentes estão aumentando os pedidos por embarques aéreos.

Empresa de hiperautomação recebe chancela Great Place to Work

ROIT, de Curitiba, atingiu 95% da pontuação necessária, acima da média do ranking; confira o que os colaboradores destacam na empresa

Gestão que dá autonomia aos colaboradores, reconhece erros não intencionais como inevitáveis, valoriza pessoas que tentam inovar, proporciona flexibilidade de horário e trata todo mundo igual – independentemente de idade, gênero, orientação sexual, cor da pele ou etnia. Atributos como esses, relatados pelos próprios funcionários, fizeram a ROIT, empresa de hiperautomação contábil, fiscal e financeira, obter a chancela Great Place to Work (GPTW), edição 2022.

Concedido pela consultoria global homônima, o GPTW é um dos mais importantes certificados que atestam as melhores empresas para se trabalhar no país. "Ele existe desde a década de 1980 e é mundialmente reconhecido, tanto por clientes como por talentos disponíveis no mercado", assinala a gerente de Recursos Humanos da ROIT, Camila Weingartner, ao avaliar essa mais recente conquista.

"O selo de certificação GPTW", explica a executiva Camila Weingartner, "tem validade de um ano. O próximo passo é a inscrição da ROIT para concorrer aos Rankings em 2023". Os quesitos levantados pela consultoria, diretamente com os funcionários – que respondem a um questionário de forma anônima –, buscam principalmente constatar o "clima" do ambiente de trabalho e a cultura organizacional. "Um ambiente de trabalho saudável aumenta a satisfação do colaborador, consequentemente seu bem-estar e a qualidade de suas entregas", afirma Camila.

A aplicação do questionário foi feita entre os dias 19 e 30 de setembro, e o resultado da obtenção do selo saiu já na segunda semana de outubro. "Todos os ROITERs [como são chamados internamente os colaboradores] foram convidados a responder", sublinha a gerente. "As respostas foram, além de anônimas, voluntárias. Para obter o selo, a pontuação mínima é de 70%, e nós atingimos 95%", comemora a executiva da ROIT, que tem sede em Curitiba.

Os quesitos avaliados se referem a respeito, credibilidade, imparcialidade, orgulho, camaradagem e índice geral de satisfação. "No relatório de resultados há ainda uma análise específica, que diz respeito à jornada de liderança. Nessa, a ROIT atingiu o nível mais alto, 'Level 5 – O líder for ALL'. Para se ter uma ideia, no ranking das 150 melhores GPTW de 2021, só 29% atingiram esse estágio", compara Camila.

Além desse, outros indicadores se destacaram. Em "Velocidade de Inovação" (IVR, na sigla em inglês), a ROIT obteve como resultado o nível "acelerado", patamar que apenas 22% das empresas no ranking do ano passado alcançaram. "Em suma, a média geral que conseguimos, de 95%, ficou acima da média de 90% obtidas pelas 150 melhores GPTW de 2021", pontua a gerente de RH.

Em um mês, essa foi a segunda conquista da ROIT na área de Recursos Humanos. No início de setembro, a empresa recebeu o Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar, da Fundação Instituto de Administração (FIA) e da Uol. "Com essas duas conquistas, não tenho dúvidas de que nossos mais de 160 colaboradores e a ROIT estamos, todos, no caminho certo", celebra o fundador e CEO da empresa, Lucas Ribeiro.

SOBRE A ROIT

A ROIT nasceu como empresa de consultoria tributária em 2011 e, em 2016, iniciou sua atuação em contabilidade, focada em empresas optantes pelo Lucro Real. Passou a desenvolver suas próprias soluções com Inteligência Artificial (IA) e Robotização, com o objetivo de atingir o "estado da arte" na gestão contábil, fiscal e financeira, com integração direta aos principais ERPs e bancos. Hoje, conta com mais de 160 colaboradores, principalmente engenheiros de software, contadores e tributaristas altamente especializados. Já atendeu mais de 300 médias e grandes empresas no Brasil. Para saber mais, https://www.roit.ai/

SOBRE A GPTW

O Great Place to Work se define como uma consultoria global que apoia organizações a obterem melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação. Mais informações em https://gptw.com.br/

Investimentos anunciados no último mês somam cerca de R$ 53,2 bilhões

- A Suzano vai investir R$ 20 bilhões na construção de planta de celulose no Estado do Mato Grosso do Sul. Além disso, a empresa pretende investir R$ 600 milhões na construção de nova fábrica de papel sanitário no Estado do Espírito Santo.
- A Bamin planeja investir R$ 20 bilhões até 2026 no setor de mineração.
- A Diamante planeja investir R$ 5 bilhões na construção de usina e unidade geradora em projetos termelétricos no Estado de Santa Catarina.
- A Coopermil vai investir R$ 3,1 bilhões em nove usinas de geração de energia solar.
- A Unipar pretende investir R$ 1,4 bilhão em projetos de sustentabilidade até 2030.
- A Anglo American vai investir R$ 1,3 bilhão no sistema Minas-Rio de mineração, localizado em Conceição do Mato Dentro (MG).
- A Koppert investirá R$ 700 milhões na construção de nova unidade e na ampliação da área logística no município de Charqueada (SP).
- A Aurora irá investir R$ 300 milhões na construção e ampliação de plantas no Estado do Mato Grosso do Sul.
- A Bridgestone irá investir R$ 270 milhões em sua fábrica de Camaçari (BA).
- O SESC vai investir R$ 236 milhões na ampliação de sua unidade em Ribeirão Preto (SP).
- A Prefeitura de Maceió (AL) vai investir R$ 200 milhões para coletar e destinar corretamente as águas contaminadas com esgoto e poluição difusa que desembocam nas praias.
- A Mars pretende investir R$ 200 milhões na instalação de maquinários e sistemas de automação em sua nova unidade de produção de ração para animais localizada em Ponta Grossa (PR).
- O Governo do Estado de Pernambuco vai investir R$ 199,1 milhões na requalificação da rodovia estadual PE-15 que corta os municípios de Olinda, Paulista, Abreu e Lima e Igarassu e na intervenção da rodovia PE-096.
- A Aviva planeja investir R$ 70 milhões na construção de empreendimento imobiliário no município de Gravataí (RS).
- O Governo do Estado do Maranhão vai investir R$ 68,8 milhões na duplicação de rampas e passarelas e na recuperação dos taludes do Terminal do Cujupe.
- O Chocoland vai investir R$ 50 milhões no próximo ano na construção de novo hotel temático em Gramado (RS).
- A Prefeitura de Guarulhos (SP) investirá R$ 50 milhões na modernização da segurança pública e fortalecimento da GCM.
- A Melnick e a Arcádia Urbanismo investirão R$ 32,5 milhões na construção de empreendimento imobiliário de alto padrão no município de Santa Cruz do Sul (RS).
- O Outback Steakhouse investirá, ainda neste ano, R$ 10 milhões na construção de unidade no Estado de Minas Gerais.
- A Prefeitura de Santa Cruz do Sul (RS) vai investir R$ 8 milhões em obras de infraestrutura e na construção de Unidade Básica de Saúde (UBS).
- O Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA) irá investir R$ 7,5 milhões na construção de poços artesianos e instalação de barreiros.
- A Prefeitura de Passo Fundo (RS) vai investir R$ 5 milhões na modernização da iluminação de vias públicas no município.

Fonte: DEPEC Bradesco economiaemdia.com.br

Imagem: Snapwire | Pexels

NA ECONOMIA E NO ESPORTE

GANHA QUEM SAI NA FRENTE.

LEXBRIDGE

FUSÕES & AQUISIÇÕES

Sobre nós

Desenvolvemos programas específicos de pesquisa confidencial para compradores estratégicos de negócios, focando no *middle market*, oferecendo a esse setor serviços de fusões e aquisições, finanças corporativas, incluindo a captação de recursos e ainda a estruturação de parcerias estratégicas e *joint ventures*.

55 21 99130-7919

novosnegocios@lexbridge.com.br

www.lexbridge.com.br

Vixtra levanta R$ 16 milhões e mira em pequeno e médio importador

Com os recursos, fintech pretende acelerar concessão de crédito para importadores, aumentando em 20 vezes o volume mensal transacionado na plataforma

A Vixtra, fintech de comércio exterior, acaba de levantar R$ 16 milhões em uma rodada pré-Série A liderada pela Valor Capital, gestora fundada por Clifford Sobel (que já investiu em unicórnios como a Gympass, Olist, CloudWalk e Merama), com participação do Fontes II, fundo da QED Investors dedicado à investimentos seed na América Latina. O aporte vem após uma rodada pré-seed captada pela Vixtra em 2021.

A fintech já havia levantado outros R$ 35 milhões entre equity e dívida, com investidores anjos - sócios da Sertrading (uma das maiores trading companies do país) - e com asset managers brasileiras, que aportaram capital em cotas de um FIDC estruturado pela própria Vixtra. Agora, com o novo investimento, a empresa planeja acelerar o volume transacionado na sua solução de pagamento e crédito para comércio internacional, além de aprimorar serviços na plataforma a fim de beneficiar importadores, facilitando o fluxo de caixa de cada negócio.

"Os importadores na América Latina possuem uma alta necessidade de capital de giro, pois não conseguem prazo para pagamento com seus fornecedores internacionais. Além disso, demandam uma alta variedade de serviços. Neste sentido, temos transformado a realidade de muitos negócios por meio de uma plataforma completa de serviços além da oferta de crédito colateralizado para o comércio internacional, de forma desburocratizada", explica Leonardo Baltieri, cofundador da Vixtra.

Fundada por Leonardo Baltieri, Guilherme Rosenthal e Caio Gelfi, a Vixtra funciona como um meio de pagamento na relação entre importador e exportador, permitindo que importadores no Brasil paguem suas compras em até 120 dias e que seus fornecedores internacionais recebam à vista, principalmente nos segmentos de pneus, químicos, metais e eletrônicos — vindos sobretudo da Ásia. Além disso, a Vixtra permite aos importadores terem acesso a diversos serviços relacionados ao comércio internacional em uma única plataforma, consolidando suas operações.

"Nossa expectativa é aumentar em 20 vezes o volume mensal transacionado até o primeiro semestre de 2023 e expandir para novos mercados, mantendo uma inadimplência muito baixa", prossegue. Baltieri acrescenta que a Vixtra já transacionou e financiou "milhões de reais e até o momento não teve uma única perda com inadimplência".

Tecnologia em favor dos sistemas de comércio exterior

A pandemia acelerou a digitalização de diversos setores da economia. Com o Comércio Exterior, o cenário não foi diferente. A Vixtra, que tem na tecnologia um de seus pilares de desenvolvimento, também usará os recursos para fortalecer ainda mais seus sistemas.

"A Vixtra é, acima de tudo, uma empresa de tecnologia. O mundo do comércio internacional sempre foi muito analógico e, desde o início, nós acreditamos que trazer tecnologia para esse ambiente seria transformacional. Seja para trazer mais eficiência por meio do desenvolvimento de software ou para trazer confiança, através do uso intensivo de dados. ", destaca Rosenthal.

A digitalização de diversas bases de dados de comércio internacional acelerou nos últimos anos, criando novas oportunidades para a fintech. Isso porque a Vixtra cruza diversos dados, tanto nacionais quanto internacionais, para oferecer crédito para importação de forma muito mais assertiva. "Na Vixtra, nós olhamos todo o histórico de transação entre importadores e exportadores e, com isso, somos o meio pelo qual um fornecedor internacional consegue dar prazo para clientes que estão do outro lado do mundo. Nós concedemos crédito olhando para a performance e não somente para demonstrações financeiras comuns. Além disso, em nossa plataforma, o importador gerencia

Da esquerda para a direita: Leonardo Baltieri, Guilherme Rosenthal e Caio Gelfi, cofounders da Vixtra.

seus processos de importação e tem acesso a fornecedores de serviços de comércio exterior, o que nos traz ainda mais visibilidade e controle", afirma Gelfi.

Crescendo mais de 30% em 2022, o mercado de importação brasileiro movimentou cerca de US$ 220 bilhões somente em 2021, de acordo com o Ministério da Economia. Esse resultado se deve às mais de 42 mil empresas brasileiras importadoras, sendo que mais de 90% delas importam um volume inferior a US$ 10 milhões por ano e, como pequenas e médias empresas, possuem acesso muito restrito a crédito e prazos de pagamento. Vale destacar que o volume de importação no Brasil tem muito espaço para crescer pois, de acordo com o Banco Mundial, o país importa anualmente somente 15% do PIB, enquanto a média mundial é de 29%.

"Atualmente, o Brasil movimenta mais de 1 trilhão de reais por ano em volume de importação, com muito espaço para crescimento futuro dados os nossos níveis atuais de abertura econômica. Desse total, centenas de bilhões de reais são transacionados por empresas pequenas e médias, que enfrentam diversos desafios durante todo o processo, desde a contratação de prestadores de serviços logísticos e mapeamento da mercadoria, até acesso à soluções financeiras como crédito para otimizar fluxo de caixa, ou contratação de câmbio de forma eficiente e a preços justos", afirma Carlos Costa, Principal na Valor Capital, um dos investidores líderes na rodada. "Nesse contexto, estamos muito animados em poder apoiar a Vixtra e seu time de Fundadores muito experientes em fintech e comércio exterior, na jornada de desenvolver uma plataforma robusta de apoio às PMEs brasileiras acessarem uma série de soluções financeiras e serviços focados em importação, e contribuir para o ecossistema brasileiro de comércio exterior", completa.

Com altas expectativas para esse novo momento, Gelfi conclui, afirmando que "o aporte permitirá à Vixtra avançar ainda mais a concessão de crédito para os atuais e novos clientes, contribuindo para trazer o Brasil próximo ao patamar de importação de países desenvolvidos".

Sobre a Vixtra

A Vixtra é uma fintech de comércio exterior que atua como um meio de pagamento na relação entre importador e exportador, permitindo que importadores no Brasil paguem suas compras à prazo e seus fornecedores internacionais recebam à vista. Fundada em julho de 2021 por Leonardo Baltieri, Guilherme Rosenthal e Caio Gelfi, a Vixtra oferece uma forma de pagamento e financiamento em reais (R$), sem risco cambial, menos burocrática e mais segura, possibilitando importadores liberarem capital de giro, terem confiança e dados em relação a seus fornecedores, além de prover outros serviços financeiros e visibilidade dos processos de importação. A companhia recebeu aportes Pre-seed e Seed que somam R$ 51 milhões entre *equity* e dívida, um dos maiores valores para uma startup em estágio inicial na América Latina. Acesse o site e conecte-se pelo Linkedin.

Startup de tecnologia para pesquisas de mercado será fomentada pelo Cubo Itaú

Mineira Price Survey passou por um intenso processo seletivo para integrar o espaço que reúne players dispostos a trocar conhecimentos e impulsionar os negócios

A Price Survey, especialista em pesquisa de mercado, entrou para Cubo Itaú, o maior hub de fomento ao empreendedorismo tecnológico da América Latina, cujo objetivo é aproximar startups de grandes empresas e dos investidores.

Para receber o "selo Cubo", a Price Survey passou por um rigoroso processo seletivo, que conta com a curadoria das equipes do Itaú Unibanco, Cubo e a investidora Redpoint eventures.

Um dos pré-requisitos para fazer parte desse ecossistema é ter um modelo de negócio com alto potencial de escalabilidade. "Estamos muito felizes e entusiasmados pela conquista. Essa chancela é um sinal para o mercado de que a startup está no caminho certo, com um modelo de negócio consolidado e seguro", disse Maycon Andrade, fundador e CEO da Price Survey.

Conhecimentos e novos negócios

O centro de inovação foi desenvolvido para promover conexões entre empreendedores, investidores, universidades e startups de diferentes nichos. Esses "hubs" criam um ambiente favorável para novos insights, mindsets, treinamentos, conhecimentos e cultura empreendedora para gerar novas oportunidades de negócios e levar cases de sucesso para o mercado.

"No Cubo é possível se conectar de forma simples com grandes empresas e se expor de forma natural para o mercado. Outro ponto importante são as conexões e mentorias com startups de diversos nichos, porém focadas em dialogar sobre tecnologia, empreendedorismo, inovação e novos negócios", reforça o CEO.

A conquista do selo por parte da Price Survey, startup mineira, amplia a operação com a equipe comercial e de relacionamento em São Paulo.

Sobre a Price Survey

A Price Survey está entre as 50 startups mais atrativas do mercado pela 100 Open Startup. Para chegar até aqui, a marca participou de diversos processos de aceleração de startups na América Latina, a exemplo do programa Varejo Inteligente Conecta, promovido pela CDL/BH e SEBRAE-MG, e o Start-Up Chile, criado pelo governo chileno. A empresa é liderada por Maycon Andrade, fundador e atual CEO, e Arthur Pires, cofundador e atual CTO. Para saber mais: https://www.pricesurvey.io/

Ben Bernanke, Douglas Diamond e Philip Dybvig,recebem o Prêmio Nobel de Economia 2022

Ben Bernanke, Douglas Diamond e Philip Dybuiig

A Real Academia Sueca de Ciências concedeu a Ben Bernanke, Douglas Diamond e Philip Dybuiig o Prêmio Nobel de Economia 2022 por suas "pesquisas sobre bancos e crises financeiras". Entre as motivações do prêmio, está a significativa melhora de "nossa compreensão do papel dos bancos na economia, particularmente durante as crises financeiras, uma importante descoberta de suas pesquisas sobre porque é vital evitar colapsos bancários.

Questões extremamente atuais, considerando os tempos difíceis que o mundo está enfrentando, entre pandemia, guerra na Ucrânia e alta da inflação. O Prêmio Nobel de Economia foi concedido aos três justamente por seus estudos sobre o papel dos bancos nos diversos ciclos econômicos. Os três pesquisadores vão dividir o prêmio de um milhão de euros.

Ben Bernanke é da Georgia, nos EUA e foi presidente do Federal Reserve (FED), o Banco Central americano, entre 2006 e 2014. Bernanke teve que enfrentar a crise dos subprime, que começou em 2007-2008 e que foi a pior desde o Grande Crash de 1929. Atualmente Bernanke leciona na Brooking Institute em Washington.

Douglas W.Diamond, doutorou-se pela Universidade de Yale em 1980, se especializando em crises financeiras e de liquidez, e hoje ensina finanças na Universidade de Chicago.

Philip H.Dybvig obteve seu doutorado em 1979 na Universidade de Yale, é professor da Washington University, especializado em investimentos e modelos de mercado.

Fonte: Exame Invest

Polo de Ecoturismo de São Paulo terá projeto de desenvolvimento sustentável

Turismo com estratégia de geração de negócios será destaque na região que ocupa 28% da capital paulista; o objetivo é promover e criar roteiros

Esportes aquáticos como stand up paddle podem ser praticados no Polo de Ecoturismo de São Paulo.

A Secretaria de Municipal de Relações Internacionais (SMRI), por meio da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Sustentável, e a São Paulo Turismo, empresa da Prefeitura para a área de turismo e eventos, iniciaram em setembro o trabalho de posicionamento do Polo de Ecoturismo de São Paulo, no extremo sul da capital, como destino turístico sustentável. Trata-se da maior região verde e preservada da cidade.

O Polo é dividido entre os distritos de Parelheiros e Marsilac, além da chamada Ilha do Bororé. Vai do afunilamento entre as represas de Guarapiranga e Billings ao Parque Estadual da Serra do Mar, já na divisa com Itanhaém. As Áreas de Proteção Ambiental (APAs) Capivari-Monos e Bororé-Colônia abrangem praticamente todo o perímetro.

Desconhecida da maioria da população, a região tem origens históricas. É possível encontrar a herança de ocupações estrangeiras do século 19 e início do 20 – a primeira colônia alemã da capital, por exemplo. Em contraste, fica ali a maior terra indígena da região Sudeste do País, a Tenondé Porã, onde vivem cerca de 2000 indígenas do povo Guarani Mbya, divididos em diversas aldeias. Nos atrativos naturais, destacam-se as trilhas que levam a cachoeiras, rios e lagos convidativos para o stand up paddle, boia cross, rafting ou apenas nadar e se refrescar.

O Polo de Ecoturismo de São Paulo ocupa 28% da cidade. Nos últimos dez anos foi feito o mapeamento e a mobilização de empresários e comunidade, além de políticas públicas voltadas principalmente para a agricultura e qualificação da produção rural.

“Existe um forte movimento a favor do desenvolvimento sustentável por meio do turismo. A comunidade enxerga esta oportunidade como uma ferramenta para proteção ambiental e cultural e, por isso, está engajada”, lembra Marta Suplicy, secretária de Relações Internacionais da capital.

O plano para a região prevê assessoramento técnico individualizado de atrativos turísticos, promoção e divulgação — incluindo estratégia digital — projeto de sinalização turística, pesquisas e monitoramento de resultados, além de sensibilização do mercado para a criação de roteiros.

Metaverso: um guia para entender, de uma vez por todas, essa tecnologia

*Elenise Rocha**

O sistema Metaverso é um tipo de tecnologia que mudará o mundo de diferentes perspectivas, incluindo aspectos da economia, engenharia e educação. E depois do anúncio do fundador do Facebook que renomeou o Facebook como Metaverso ou Meta World, todos estão esperando por essa nova tecnologia que promete mudar o mundo da realidade virtual e substituir a internet, brindo caminho para práticas inovadoras de ensino e aprendizagem.

Mas será que ele é tão novo entre nós?

A palavra "metaverso" foi cunhada pela primeira vez no romance de ficção científica de 1992 chamado Snow Crash, escrito por Neal Stephenson. O romance retrata pessoas em um mundo de realidade virtual competindo entre si por status social, controlando seus avatares digitais. Nos 30 anos seguintes, o conceito de metaverso apareceu em outros livros e filmes. Nesta fase, o conceito de metaverso é ambíguo e é mais entendido como um mundo virtual paralelo ao mundo real. Por exemplo, o filme Ready Player One descreveu um mundo virtual em que todos podiam personalizar seus avatares e explorar livremente por meio de técnicas multimídia (VR/AR, etc.). Foi considerado um filme clássico que interpretou o conceito de metaverso. No entanto, não basta contar com tecnologias multimídia. O Metaverso precisa ser capaz de fornecer aos usuários uma experiência mais realista e atividades ricas, o que requer tecnologias mais avançadas para suportar sua construção e, obviamente, essa exploração deve ser centrada no usuário.

Apesar de não haver ainda um consenso sobre a definição de Metaverso entre os estudiosos, a literatura converge sua definição em um ciberespaço virtual 3D que mistura o mundo físico e digital, facilitado pela convergência entre as tecnologias da Internet e da Web e a Realidade Estendida (XR). Embora sua adoção ainda seja generalizada e sem padrões estabelecidos, alguns autores postulam que o Metaverso precisa sustentar três níveis: estrutura tecnológica, interação e ecossistema.

E no lado prático, quais benefícios o Metaverso traz no âmbito da Educação Corporativa?

- Os usuários podem interagir uns com os outros por meio de uma plataforma virtual de aprendizado dentro do mundo virtual;
- O recurso de interatividade, que torna este mundo mais dinâmico, configura um cenário educacional inovador de aprendizagem autônoma e colaborativa, permitindo o acesso a todos os recursos disponíveis;
- O sistema metaverso funciona sem que os usuários tenham que se mover no mundo real e ainda mantém uma conexão contínua com o mundo virtual sem limitação de tempo;
- Da mesma forma, o recurso de corporeidade traz o avatar, que é ilimitado no mundo virtual, levando a um ambiente definido de forma mais realista, pois a forma dos avatares é igual ou superior aos jogos 3D;
- O recurso de persistência é crucial, pois ajuda a salvar conversas, dados e objetos mesmo depois que os usuários saem do mundo virtual.

Do ponto de vista educacional, em qualquer área o metaverso contribui para desenvolver e avaliar novos modelos de gestão e liderança organizacional. Resultados da interação dos indivíduos no metaverso permitem explicar e examinar o comportamento humano em um contexto educacional para determinar como ele difere do comportamento no mundo real.

As empresas podem tirar proveito de várias técnicas, fornecendo uma plataforma para educadores e funcionários se comunicarem em um ambiente completamente flexível, onde as salas de aula não têm restrições de tempo e espaço. Nesse sentido, o metaverso tem a função de criar um mundo virtual onde educadores e funcionários desfrutem de modelos de aprendizagem através de aulas híbridas e colaborativas.

O sistema Metaverso está intimamente relacionado às tecnologias de inteligência artificial e sistemas de aprendizagem colaborativa que são usados para aprimorar metodologias educacionais e estilos de aprendizagem.

Para implementar com sucesso todas essas tecnologias, estudos mostraram que há a necessidade de ferramentas extras que rastreiem o desenvolvimento de habilidades e desempenho dos usuários. Portanto, fazer o uso de técnicas de rastreamento de dados, inteligência artificial, realidade virtual e realidade aumentada, são exemplos que indicam que o sistema metaverso terá um efeito notável em um futuro próximo. A realidade virtual tem sido amplamente utilizada por estudos recentes para fins educacionais, descrevendo seus possíveis efeitos positivos e negativos.

A chave para explorar o metaverso é fornecer uma boa experiência para os usuários, incluindo interação razoável e eficaz e orientação visual acessível ou dicas para auxiliar na rápida conscientização, compreensão e análise.

E sua empresa, está preparada para o Metaverso? Se a resposta for NÃO, é bom ler esse texto novamente e repensar sua resposta!

**Diretora da Rb Learning, Gamification Researcher, Facilitadora da Metodologia Lego® Serious Play® e especialista em Educação Corporativa, E-learning, Gamificação, Gestão Estratégica do Conhecimento, Gestão Estratégica de RH e Ambientes Virtuais de Aprendizagem.*

Kantar: Panorama econômico dificulta consumo sustentável na América Latina

Pandemia, desemprego e inflação são os principais entraves

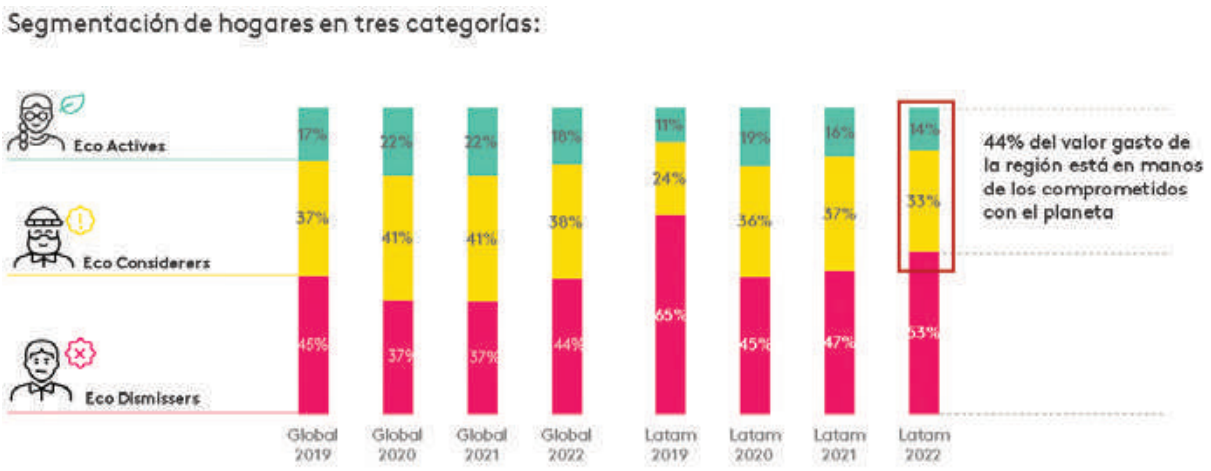
Os esforços dos consumidores latino-americanos em comprar de forma sustentável vêm sendo desafiados pelos panoramas econômico e social deixados pela pandemia de Covid-19. É o que mostra a 4ª edição do estudo Who Cares, Who Does?, produzido pela Kantar, líder em dados, insights e consultoria, que correlaciona atitudes em torno da sustentabilidade ao comportamento de compra de alimentos, bebidas, cuidados pessoais e limpeza do lar (FMCG).

O estudo divide os consumidores em três grupos de relação com o meio ambiente: EcoDismissers, que têm pouco ou nenhum interesse pelos desafios ambientais do planeta e não estão fazendo nada para mudar esta postura; EcoConsiderers, que tomam algumas medidas para reduzir seu impacto ambiental; e EcoActives, que trabalham constantemente para diminuir os níveis de resíduos plásticos e para proteger o meio ambiente.

De acordo com a mais recente edição do relatório, o número de EcoActives na América Latina caiu 2% em relação a 2021, representando hoje 14% da população consumidora nessa região. Os EcoDismissers, por sua vez, são hoje 6% mais do que em 2021, totalizando 53% dos consumidores. Ainda que seja uma porcentagem menor, somando os 33% de latinos EcoConsiderers aos EcoActives, chega-se ao cenário de 44% do valor gasto com bens de consumo massivo nas mãos de pessoas que têm interesse pela causa ambiental.

O Brasil sempre esteve abaixo da média da América Latina e hoje essa diferença é maior. Em 2022 são menos brasileiros engajados e mais desinteressados pela questão do meio ambiente do que em 2021. Os actives representam atualmente apenas 5% dos consumidores, 3 pontos percentuais (p.p.) a menos do que em 2021; já os considerers hoje são 16%, -6,4 pontos percentuais (p.p.) do que no ano passado. A marca dos que têm pouco ou nenhum interesse pelo tema chegou a 80% este ano, um salto de +10,5 pontos percentuais (p.p.) em relação a 2021.

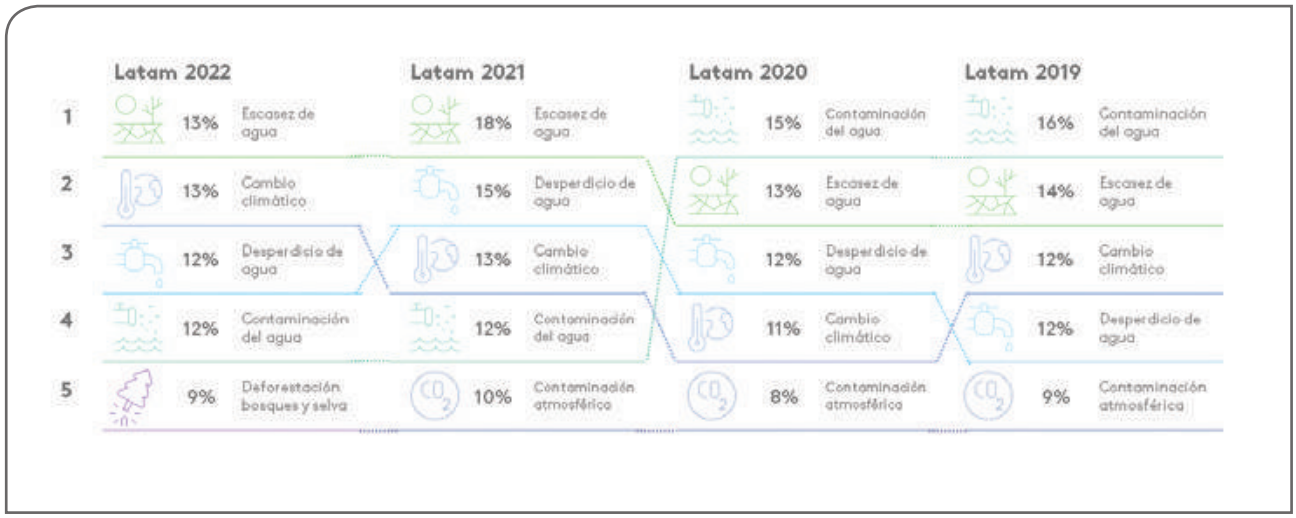
Esses números são reflexo do atual momento da economia. Com a inflação dos preços, agravada por fatores como desemprego, os latinos têm tido que fazer escolhas para equilibrar o orçamento, e acabam deixando de lado as preocupações com produtos sustentáveis, que geralmente são mais caros do que os que não têm esse apelo.



47% dos latinos estão totalmente de acordo com a afirmação de que é mais difícil agir de maneira responsável atualmente. Mas as empresas que conseguem se destacar têm em comum a linguagem que a população costuma entender: questões relacionadas com a água, embalagens produzidas de forma ecológica, reciclados ou biodegradáveis, assim como os Alimentos e Bebidas de origem vegetal, entre outros.

Além disso, os entrevistados são solicitados a classificar os temas que consideram mais importantes ao planeta. Na América Latina, pela primeira vez, a mudança climática e a água foram os aspectos mais relevantes no mesmo nível de preocupação.

O estudo mostra que as empresas devem seguir com o propósito de cuidar do meio ambiente, já que os consumidores estão cada vez mais interessados em saber como sua marca está agindo. Marcas com históricos bem construídos vêm se destacando. Além disso, deve-se dar mais atenção aos EcoConsiderers, que representam 1/3 da população latina, um público que tem intenção de ser mais comprometido e já é simpático à causa, mas ainda encontra nos preços a principal barreira para consumir de forma sustentável.



Apesar de existir uma lacuna entre os valores sustentáveis e a compra real de produtos responsáveis, o consumidor de hoje está mais informado e consciente, por isso exige mais das empresas. Na América Latina, 30% dos entrevistados pensam que as empresas têm responsabilidade no cuidado com o meio ambiente.

No Brasil, apesar de a maioria dos consumidores responder que tem preocupação em comprar produtos mais sustentáveis, com embalagens que respeitam o meio ambiente (54,6%), produzidos localmente (43,2%) e com embalagens recicláveis (48,7%), no geral, menos de 30% dos consumidores tomam atitudes efetivas sobre plásticos em suas compras. Cerca de 44% tentam comprar embalagens ecologicamente corretas, mas apenas 9% evitam regularmente embalagens plásticas, por exemplo.

Sobre o *Who Cares? Who Does?*

As conclusões da 4ª edição do estudo são baseadas em 99 mil entrevistas em 24 países para identificar tendências de comportamento sustentável. Foram realizadas 18.300 entrevistas na América Latina, no Brasil (3.430), Chile (770), Colômbia (1.100), Costa Rica (300), Equador (600), Peru (2.900) e México (9.200), entre os meses de julho e agosto de 2022.

Sobre a Kantar

A Kantar é líder global em dados, insights e consultoria. Atuamos em mais de 90 mercados e somos a empresa que mais entende como as pessoas pensam, sentem, compram, compartilham, escolhem e veem. Ao combinar nossa experiência sobre o conhecimento humano com tecnologias avançadas, ajudamos nossos clientes a entender as pessoas e inspirar crescimento.

Capacidade de adaptação humana às mudanças climáticas não é ilimitada

*Ricardo Assumpção**

A capacidade de adaptação humana às mudanças climáticas não é ilimitada. Esse limite, aliás, já está sendo testado em diferentes locais do planeta. Cerca de 1,6 bilhão de pessoas enfrentam adversidades nessas áreas, que têm maior probabilidade de sofrer os efeitos adversos causados pelas mudanças climáticas. Esse número de atingidos deve dobrar até 2050. A mortalidade nesses lugares mais sensíveis às alterações do clima é 15 vezes maior do que nos países menos vulneráveis a esses efeitos. Caso o planeta aqueça além do limite de 1,5°C definido no Acordo de Paris, ainda mais dramática ficará essa situação. Já existem previsões que indicam aumento da temperatura superior a 2°C. Essas informações estão no relatório "10 New Insights in Climate Science 2022", elaborado pelas organizações Future Earth, The Earth League e World Climate Research Program (WCRP) e lançado na COP27, que reuniu autoridades globais no Egito.

Esse ambiente inóspito para a vida fará com que aumentem os movimentos de migração. Ainda segundo o estudo, na ausência de ação efetiva em relação ao clima, as migrações vão acelerar entre agora e 2050 – populações inteiras saindo principalmente das áreas mais pobres e suscetíveis às mudanças climáticas, como é o caso da África Subsaariana. Essa onda de migração pode ser formada por algum número entre 78,4 milhões e 170,3 milhões de pessoas, o que exigirá política efetiva de acolhimento por parte de todos os países, especialmente dos mais ricos. Para o estudo, "deve haver uma política que promova a migração de forma ordeira como uma estratégia de adaptação do mundo às pressões climáticas. Para isso, é preciso desde já que os países preparem áreas de recebimento desses refugiados, o que inclui a criação de condições de trabalho e de moradia, além de esforços de integração cultural".

Esse contexto de insegurança provocado pela escassez de recursos e pela perda da produtividade agrícola nas regiões mais vulneráveis pode aumentar as tensões dentro e entre comunidades, contribuindo para o surgimento de conflitos violentos. O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente disse recentemente que "desde meados do século 20, pelo menos 40% dos conflitos entre Estados estiveram ligados à exploração de recursos naturais". Por isso, para o estudo, é importante que a comunidade internacional reconheça que a segurança da humanidade requer segurança climática, e isso só será possível por meio de uma ação urgente da comunidade internacional e de uma abordagem voltada para o fortalecimento da resiliência.

Setor financeiro e descarbonização

A realidade da descarbonização está se tornando cada vez mais complexa e subjetiva para as instituições financeiras, que enfrentam muitas decisões difíceis ao procurarem ir além do estabelecimento de metas e entrar na implementação.

Em resposta, espera-se que as empresas pensem adiante e se mantenham a par das mais recentes ideias sobre finanças sustentáveis. Isso inclui estar pronto para um maior escrutínio externo; maximizar a flexibilidade e a colaboração; e aplicar abordagens mais inovadoras e sofisticadas em sua estratégia de descarbonização.

Na visão do estudo, os mercados financeiros são cruciais para a transição para uma economia de carbono zero. Isso porque, por meio da sua atuação, podem elevar o desempenho em sustentabilidade dos setores econômicos que produzem fortes impactos climáticos, permitindo assim uma adaptação eficaz a essa realidade de carbono zero para toda a economia global.

Ainda de acordo a pesquisa, as práticas de financiamento sustentável do setor privado ainda não refletem as profundas e rápidas transformações necessárias para cumprir as metas climáticas. E, por isso, um caminho possível e desejável é que os legisladores criem políticas nessa área voltadas para o setor financeiro, com dois objetivos principais: melhorar a transparência das emissões de carbono incorporadas em investimentos e garantir que os fluxos de capital estejam plenamente alinhados com as metas do Acordo de Paris para criar impactos reais nas emissões de carbono e na resiliência das economias.

**Sócio da EY, líder de ESG para a América Latina Sul e Chief Sustainability Officer do Brasil.*

90 ANOS
KINCAID

Há 90 anos contruindo **relações de confiança** com nossos clientes através de nossa prática multidisciplinar. Agregamos valor a seus negócios, com soluções **inovadoras** e **personalizadas** para problemas complexos.

Abraçamos os seus desafios e nos envolvemos a fundo em seus negócios para trazer uma visão mais integral, estratégica e sustentável.

Agradecemos pela parceria e que 2023 traga novas oportunidades.

Boas festas!

RIO DE JANEIRO | SÃO PAULO | BRASÍLIA | VITÓRIA

www.kincaid.com.br | 21 2276 6200

CATUAÍ SHOPPING CASCAVEL

O Grupo Catuaí apresentou o projeto das obras do Catuaí Shopping Cascavel. O evento, que ocorreu no canteiro de obras, reuniu jornalistas e autoridades da cidade e região. Participaram representantes dos setores comercial, industrial, do agronegócio, órgãos públicos e associações privadas do Oeste do Paraná. Serão investidos no empreendimento mais de 700 milhões de reais, sendo 400 milhões dos empreendedores e 300 milhões dos lojistas. O shopping terá mais de 65 mil metros quadrados de área construída e mais de 30 mil metros quadrados de área bruta locável.

O empreendimento terá mais de 200 lojas, sendo seis lojas âncoras, 14 semiâncoras e megalojas, 27 opções de fast-food, oito restaurantes privativos, praça de alimentação com capacidade para aproximadamente 1,5 mil pessoas, cinco salas de cinema sendo uma Stadium e também outras opções de entretenimento, além de 1.500 vagas de estacionamento.

O projeto foi atualizado e segue as mais novas tendências do varejo, ao agregar qualidade de vida, lazer, entretenimento, alta gastronomia e experiências inovadoras, aliadas às melhores opções de compras. Todos os detalhes são planejados para bem atender os moradores de Cascavel e mais de 70 municípios num raio de 100 quilômetros de distância, com fluxo mensal estimado em 600 mil pessoas.

Quando o shopping estiver em funcionamento, serão abertas duas mil novas vagas de empregos diretos e seis mil indiretos. “Estamos trabalhando para trazer o que há de melhor no varejo de shopping, com as mais desejadas marcas, além de ser a oportunidade ideal aos empresários que desejam investir em franquias. E o resultado de toda essa movimentação são novos negócios que beneficiarão o emprego, renda e desenvolvimento da região”, explica o empresário Alfredo Khouri.

Entre as autoridades, esteve presente o prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos, que destacou a importância do empreendimento para a cidade. “Nossa cidade merece uma obra desse tamanho e potencial, que irá trazer ainda mais desenvolvimento e crescimento para Cascavel. Estamos ansiosos para que o shopping entre em funcionamento, por isso acompanhamos frequentemente o avanço dos trabalhos e estamos otimistas com os grandes nomes de varejistas que irão fazer parte das operações”, afirma Paranhos.

O arquiteto Carlos Dominguez atualizou o projeto para criar formas de convívio que retratam o estilo de vida local, desenvolvendo as áreas internas do shopping com praças urbanas, muita luz externa e amplo paisagismo. O empreendimento adota procedimentos que visam total proteção do meio ambiente, explorando a iluminação natural, implantando uma edificação inteligente com eficiência energética, reaproveitamento de águas pluviais e maior eficiência no tratamento e na qualidade do ar. O cronograma de obras está sendo seguido dentro do programado, desde que os trabalhos foram retomados, em janeiro deste ano. A previsão para inauguração é abril de 2024.

O Grupo Catuaí originou-se no final dos anos 70, na cidade de Londrina, estado do Paraná, e atuou em diversas áreas, como shopping centers, construção civil, incorporação imobiliária, varejo e agronegócio. O Grupo possui mais de 30 anos de experiência em desenvolvimento e gestão de shopping centers e um track record de execução de 4 shoppings no interior do Paraná, que são: Catuaí Shopping Londrina, Catuaí Shopping Maringá, Londrina Norte Shopping, Catuaí Palladium Foz do Iguaçu e Catuaí Shopping Cascavel, com inauguração em 2024.

PARANÁ INTELIGENTE

Nove das 100 cidades brasileiras mais inteligentes estão no Paraná. Isso é o que aponta o ranking Connected Smart Cities 2021, organizado pela empresa Urban Systems e divulgado durante o lançamento do prêmio “Empresas Mais Inovadoras do Paraná”.

A publicação mostra o estado ao lado de Minas Gerais, e atrás apenas de São Paulo, que conta com 37 municípios na lista. Do Paraná aparecem Curitiba (3º), Maringá (25º), Londrina (34º), Apucarana (41º), Foz do Iguaçu (44º), Cascavel (50º), Pato Branco (66º), Pinhais (74º) e Toledo (98º).

A metodologia do estudo engloba 75 indicadores de 11 eixos temáticos: mobilidade, urbanismo, meio ambiente, energia, tecnologia e inovação, economia, educação, saúde, segurança, empreendedorismo e governança

BB AMÉRICAS

O BB Americas tem novo presidente. João Francisco Fruet Junior assume a subsidiária do Banco do Brasil nos Estados Unidos, substituindo Carlos Eduardo Omine, que se aposentou, após 36 anos de serviços prestados ao BB.

De acordo com João Fruet, o BB Americas tem a missão de levar soluções financeiras inovadoras aos clientes atendidos pela instituição. "Nosso foco é atuar com proximidade junto ao nosso público, para sermos cada vez mais relevantes em suas demandas. Vamos trabalhar cada vez mais comprometidos, como um banco ágil e inovador para nossos clientes, sócios, acionistas e sociedade", afirma Fruet. De acordo com ele, a essência do BB Americas Bank foi construída com base no conceito de um banco competitivo com foco na comunidade brasileira nos EUA.

Em outubro de 2022, assume como CEO e como membro do Conselho de Administração do BB Americas Bank. Ingressou no Banco do Brasil em 1987, trabalhando em diversas áreas, incluindo Middle Market, Unidade Tática, Large Corporate Oil & Gas, CRM e Corporate Banking. João Fruet ocupou os cargos de Head do Banco do Brasil America do Norte, Presidente do Conselho de Administração da BB USA Holding Company Inc. e Membro do Conselho de Administração do Banco do Brasil Securities LLC em Nova York. Recentemente, exerceu os cargos de Diretor Comercial e de Marketing da Brasilseg em São Paulo. É Bacharel em Administração de Empresas com especialização em Marketing pela UFRGS, além de possuir MBA em Gestão de Negócios Internacionais também pela UFRGS, MBA em Negócios de Atacado pela USP e MBA em Liderança Estratégica - Programa Executivo do Inepad/Unisinos. Recentemente, o Sr. Fruet também concluiu o Programa de Liderança em Negócios Digitais da Columbia Business School.

O Banco do Brasil é acionista único do BB Americas Bank. Em 2012, o banco expandiu seu negócio, modelo de qualidade e serviço, para os Estados Unidos e o BB Americas Bank foi aberto, entregando soluções inovadoras com serviço especializado em Inglês, Português e Espanhol. Os serviços financeiros oferecidos pelo BB Americas Bank incluem contas correntes pessoais e empresariais, contas poupança, cartões pré-pago, contas money market, contas CDs, cartões de crédito e débito, transferências de fundos internacionais e uma linha completa de financiamentos residenciais e comerciais. O Banco conta com 7 agências nos EUA e com mais de 30 mil clientes. O BB Americas foi eleito como um dos Top 200 Healthiest Banks (Bancos mais saudáveis) dos EUA por 3 anos consecutivos; conta com excelência em relacionamento com o cliente e oferece taxas competitivas, prestando apoio aos brasileiros tanto no Brasil quanto no exterior; além de ser assegurado pelo FDIC. Saiba mais em: https://www.bbamericas.com/br/

SEMENZATO

FOTO: MARCEL UYETA

Jorge Yunes e José Carlos Semenzato

Desde 2020, a Companhia Editora Nacional – uma das mais importantes e tradicionais do Brasil, com quase 100 anos – reestrutura o catálogo com uma abordagem mais competitiva e comercial, nas linhas de autodesenvolvimento, negócios, bem-estar e psicologia, por exemplo. Para reforçar este novo posicionamento e o supertime existente, o empresário José Carlos Semenzato é o mais novo autor da editora.

Sem dúvida, é um marco desta nova fase, uma grande aposta do grupo em um autor com perfil comercial bastante agressivo e forte presença midiática. "Livros de grandes nomes do empreendedorismo e da cena de negócios têm ganhado bastante espaço na indústria do livro nos últimos anos e lançar Semenzato nos coloca em posição de destaque, entre importantes casas editoriais", diz Jorge Yunes, diretor-presidente do Grupo IBEP.

Em "Você pode tudo", o empresário conta a própria história e trajetória profissional e, a partir disso, traz ensinamentos e dicas práticas para os leitores que desejam empreender. É um livro ao mesmo tempo inspiracional, motivacional e educativo/elucidativo. Para Yunes, o projeto tem potencial para se tornar um bestseller e figurar nas listas de mais vendidos.

José Carlos Semenzato é o fundador e presidente do Conselho da SMZTO, grupo de investimentos em redes de franquias fundado em 2010 e que tem participações nas empresas OdontoCompany, OAKBERRY Açaí Bowls, L'Entrecôte de Paris, Espaçolaser, HCC Energia Solar, Nanica, Peça Rara Brechó, Instituto Gourmet, Terça da Serra, Oral Sin Implantes, Greenjoy, Instituto Embelleze, Gua.co, Petlove e Yungas. Atualmente também é jurado do programa de empreendedorismo Shark Tank Brasil.

Produtores de tabaco movimentam a economia sul-brasileira

O Dia do Produtor de Tabaco foi comemorado oficialmente em outubro, momento em que as 512 mil pessoas envolvidas com o cultivo são celebradas. Na Região Sul, responsável pela produção de 98% do tabaco brasileiro, a data foi instituída em 2013 pelas Assembleias Legislativas do Rio Grande do Sul (Lei 14.208/2013), de Santa Catarina (Lei 16.114/2013) e do Paraná (Lei 17.729/2013).

O Brasil é o segundo maior produtor de tabaco e o maior exportador desde 1993. Na Região Sul do Brasil, a produção da safra 2021/22 esteve presente em 488 municípios, sendo 198 do Rio Grande do Sul, 183 de Santa Catarina e 107 do Paraná, e resultou em 560 mil toneladas produzidas e rendimento de R$ 9,5 bilhões aos produtores, segundo a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra).

Atualmente, a propriedade de tabaco possui em média 12,1 hectares e o tabaco é cultivado em 23% desta área. No entanto, representa 52% da renda do produtor, o que demonstra a alta performance em pequenas áreas. O perfil demonstra ainda que a diversificação está presente em mais de um terço da propriedade, assim como as práticas de preservação ambiental. O índice de cobertura florestal é, em média, superior a 22%, considerando áreas de mata nativa (14%) e reflorestada (8,4%).

"O agronegócio do tabaco é exemplo no Brasil e no mundo e isso só é possível com a parceria dos produtores. São homens e mulheres que vivem de cultivar a terra com planejamento, inovação e de olho nas práticas de ESG. Prestamos nossa homenagem, em nome de todas as empresas associadas", diz Iro Schünke, presidente do SindiTabaco.

O blog Empreendedores do Campo entrevistou o agroinfluencer Giovane Weber, que ganhou popularidade ao publicar nas redes sociais aspectos da sua rotina como produtor de tabaco. Para Weber, que acumula mais de 550 mil seguidores em perfis que administra no Facebook e Instagram, o tabaco é a cultura que proporciona boa renda e qualidade de vida para quem possui pequena área de terra. E os produtores são também referência em diversificação, preservação das matas, cuidados com o solo e conservação do meio ambiente.

Gestão financeira e precificação podem ser diferencial nas empresas

BM Finance Group, com matriz em Curitiba e filial em Nova York, abre unidade no Rio de Janeiro

Ao completar 10 anos com uma carteira que reúne clientes de todos os estados brasileiros, a BM Finance Group chega em outubro ao Rio de Janeiro. Com matriz em Curitiba (PR) e filial em Nova York, a consultoria de Beatriz Machnick e Renan Rabelo abre nova unidade na Cidade Maravilhosa para estar mais próxima de seus clientes cariocas, que a empresa atende desde 2013.

"Além da nova unidade com uma belíssima estrutura física, que sediará também novos eventos da BM, decidimos fixar residência na Barra da Tijuca para aliar qualidade de vida e maior proximidade nos atendimentos presenciais em consultoria e terceirização de departamentos financeiros, que sempre foram muito bem recebidos pelas bancas de advocacia do Rio de Janeiro", explica Beatriz. A cidade também está na agenda de Beatriz como palestrante nas OABs há vários anos, incluindo congressos e comunicações em diversas subseções.

"Estamos falando de um lugar que reúne as principais bancas do Brasil, num mercado de grande representatividade para qualquer consultoria. O estado do Rio de Janeiro é o 2º maior PIB do país, e só a cidade do Rio somou R$ 355 bilhões em 2019", explica.

Além de estarem chegando ao marco de 100 empresas e escritórios atendidos em consultoria e terceirização de departamentos financeiros, a BM realiza periodicamente o treinamento Método MAC, curso intensivo que traz os principais ensinamentos relacionados à gestão tanto das finanças quanto das emoções, que exigem muito de quem deseja empreender.

Num ano de grande expansão, a filial nos EUA foi aberta em maio de 2022, e o curso realizado em setembro em Nova York reuniu empresários de quatro países. Os próximos treinamentos do Método MAC acontecem em Curitiba (27 e 28 de outubro de 2022); Rio de Janeiro (26 e 27 de janeiro de 2023) e Nova York (8 e 9 de junho de 2023). Há uma lista de espera com mais de 120 nomes, porém, o curso se mantém com capacidade máxima de 50 participantes por turma, para manter a personalização e experiência que é vivenciada na imersão.

O serviço de consultoria traz uma reflexão valiosa para toda empresa, a partir de quanto se cobra de cada cliente e do tempo investido em cada tarefa, entre vários outros indicadores. "Esse é um trabalho em expansão, que já atinge todo o país. Agora com sede também no Rio de Janeiro, a ideia é ampliar a terceirização como serviço contínuo aos escritórios cariocas."

A grande procura tanto pelo atendimento exclusivo quanto pelos cursos projeta para o último trimestre de 2022 um crescimento de 30% para o grupo BM.

Beatriz Machnick é professora, contadora, especialista em Controladoria e Finanças, mestre em Governança e Sustentabilidade. CEO e fundadora da BM Finance Group com sede em Curitiba e presença em 23 estados do Brasil. Pioneira da metodologia de Formação de Preços na Advocacia com a tríade dos livros de gestão na advocacia: Gestão Financeira na Advocacia - Teoria e Prática (2020), Valorização dos Honorários Advocatícios – O Fortalecimento da Advocacia através da Gestão (2016) e Honorários Advocatícios – Diretrizes e Estratégias na Formação de Preços para Consultivo e Contencioso (2014). Professora na Escola Superior da Advocacia e na Ordem dos Advogados do Brasil.

Mulheres no mercado de seguros no Brasil

De acordo com pesquisa da Escola de Negócios e Seguros, participação do sexo feminino em cargos de gerência está em 44%, enquanto a defasagem salarial persiste a mesma dos anos 1970, em 75%

Se a igualdade de gênero no mundo corporativo segue em ritmo mais lento do que o esperado, no setor de seguros não é diferente. É o que aponta a 4ª edição da pesquisa "Mulheres no Mercado de Seguros no Brasil", coordenada pela Escola de Negócios e Seguros (ENS), lançada na última terça-feira, 27, em evento realizado na Unidade da ENS em São Paulo (SP).

Segundo o estudo, se nas seguradoras elas equivalem a 57% dos cargos de menor qualificação, entre os executivos, representam 31%. Há 10 anos, a participação feminina tem se mantido constante no total de funcionários das seguradoras. Hoje está em 55% - mudou pouco: em 2012, era 57%. O estudo ouviu 16 empresas em um universo de quase 12 mil funcionários.

No geral, os dados coletados mostram que, no segmento de seguros, o potencial das mulheres segue subaproveitado do ponto de vista profissional. As desigualdades persistem também nos ganhos salariais e nos cargos de chefia. A pesquisa revelou, por exemplo, que a relação salarial entre mulheres e homens, nesse universo, se mantém a mesma desde a década de 1970, em torno de 75%.

Em 2015, o salário médio no setor era de R$ 5,4 mil para homens e R$ 3,9 mil para mulheres. Em 2018, os valores subiram para R$ 6,3 mil e R$ 4,5 mil, respectivamente. Em 2021, os homens ganhavam R$ 8,3 mil por mês e as mulheres, R$ 5,8 mil.

A capacitação técnica não foi considerada como um fator para explicar as diferenças salariais entre os sexos ou os desníveis hierárquicos, pois, segundo a pesquisa, os homens e mulheres entrevistados possuem a mesma formação acadêmica.

Em relação aos cargos, quanto mais elevados, menor a proporção feminina. Embora, em média, 55% de todos os funcionários de uma seguradora sejam mulheres, apenas 44% dos gerentes são do sexo feminino.

A situação piora entre os cargos executivos. Para cada diretora mulher, há 2,2 diretores homens. A diferença persiste, mas já foi maior. Em 2012, a proporção era de quatro homens para uma mulher.

"Os dados coletados nos dão otimismo, já que as indicações são de uma melhora significativa. Sabemos que o pilar de gênero não é o único que precisa ser trabalhado em busca da maior diversidade no setor de seguros. O que constatamos nesse estudo é que um maior número de empresas tem trabalhado ativamente para incentivar mais mulheres nos cargos executivos, e elas estão chegando lá. Sabemos que não é, nem nunca foi, uma questão de competência", afirma Maria Helena Monteiro, diretora de Ensino Técnico da ENS, que atuou por muitos anos como executiva de grandes seguradoras e de empresas multinacionais.

Mas as seguradoras já mostram ações efetivas para superar esse cenário, em particular quando o assunto são "políticas para promoção da igualdade de oportunidades para homens e mulheres". Segundo a pesquisa, publicada pela primeira vez em 2013, atualmente 56% das seguradoras já praticam algum tipo de ação nesse sentido. Em 2015, esse número era a metade: 28%.

Cartas a um Jovem Economista

Gustavo Franco, um dos grandes economistas do nosso tempo e um dos idealizadores do Plano Real, é o autor desse livro "Cartas a um Jovem Economista" da **Editora Sextante**, em edição ampliada e atualizada.

Ele compartilha aprendizados, memórias e uma evidente paixão pelo ofício em cartas endereçadas a aspirantes, estudantes e a todos os profissionais da área que buscam ampliar seu conhecimento.

GAIA SILVA GAEDE
ADVOGADOS

- Tributário
- Societário
- Regulatório
- Civil Empresarial
- Trabalhista
- Previdenciário

São Paulo | Rio de Janeiro | Curitiba | Belo Horizonte | Brasília

www.gsga.com.br

Atuação como *day trader* é opção para obter lucros diários com trabalho remoto

"Workshop Vida de Trader", online e gratuito, com Joaquim Paiffer, cofundador da Atom S/A, apresenta essa que é considerada uma das profissões do futuro

Muitas profissões podem ser desempenhadas de casa, sem necessidade de deslocamento para escritório. Em alguns casos, é possível até decidir em quais dias e quantas horas quer trabalhar. É o caso dos day traders, profissionais que atuam em bolsas de valores com a compra e venda de ativos em um mesmo dia, tudo online. O sucesso nessa área depende de fatores como a dedicação, o estudo e a prática.

Uma ótima oportunidade para entender como é a atuação desse profissional do mercado financeiro é o "Workshop Vida de Trader", com Joaquim Paiffer, cofundador e presidente do conselho de administração da Atom S/A, a maior mesa de traders da América Latina. Ele atua nesse setor desde 2005.

O workshop, uma iniciativa da Atom Educacional, é composto por quatro aulas online gratuitas. É uma oportunidade tanto para pessoas sem conhecimento prévio da profissão quanto para aquelas que querem se aprimorar. As aulas ficam disponíveis entre os dias 7 e 14/11.

"Liberdades como poder escolher o local e os horários de trabalho são tentadoras na atuação como *day trader*. Porém, sem estudo, treino e dedicação, assim como em qualquer outra atividade profissional, é muito arriscado. Não adianta tentar aprender por meio de tutoriais simples da Internet e já se aventurar. O resultado não será satisfatório", alerta Joaquim, um dos traders mais respeitados de sua geração.

A base do workshop é o método único, exclusivo e consistente já testado por cerca de 67 mil alunos da Atom Educacional. O conteúdo, simples, prático e fácil de aplicar, garante a oportunidade de lucros diários por meio de operações em bolsas.

Joaquim, ou Kim, como é conhecido no setor e pelos alunos, fundou a Atom junto de sua irmã, Carol Paiffer, que é CEO da empresa e também empresária participante do programa Shark Tank Brasil.

Para se inscrever no workshop, basta acessar o site da Atom.

Joaquim Paiffer, cofundador da Atom S/A

Sobre a Atom S/A

A Atom S/A é a maior empresa de traders e publicadora de conteúdos educacionais sobre o tema em toda a América Latina. Utilizando uma metodologia própria bastante didática e acessível a todos, conta com autores e mentores realmente experimentes que vivem o dia a dia de uma operação na Bolsa de Valores.

Na liderança da empresa e também como autores e mentores estão Carol Paiffer – cofundadora e CEO da Atom S/A que atua no mercado financeiro desde 2005 e empresária do programa Shark Tank Brasil – e Joaquim Paiffer - cofundador e presidente do conselho de administração da empresa que também atua no setor desde 2005 e é especialista em operações estruturadas, juros futuros e *day trade*.

77,20% das empresas têm como prioridade segurança e bem-estar dos colaboradores

Benefícios como auxílio psicológico e terapia fazem parte da iniciativa de ajuda

Depois de dois anos de pandemia, muitas empresas têm voltado a rotina do presencial. Pensando em todas as mudanças dos últimos tempos, algumas tendências vêm sendo colocadas em prática por companhias de todo o país. É o que mostra a pesquisa Tendências de RH 2022 realizada pela Catho, marketplace de tecnologia que conecta empresas e candidatos, revelando que 77,20% das empresas têm como prioridade a segurança e o bem-estar dos colaboradores.

As transformações passadas desde 2020 impactaram a forma como as empresas vêm percebendo a importância de cuidar da qualidade de vida de todos os colaboradores, afinal, é preciso existir um equilíbrio entre saúde física e mental, pois isso impacta diretamente na produtividade de cada profissional.

"Ter um programa de saúde e bem estar promovendo a saúde integral dos colaboradores é uma forma de cuidado. Programas de orientação e prevenção geram benefícios positivos de longo prazo para as nossas pessoas, gerando impactos favoráveis também para as organizações.

Com a pandemia e a estafa emocional, o tema tornou-se ainda mais relevante. É crescente o número de ações promovidas pelas empresas para que o time se sinta cada vez melhor", explica Patrícia Suzuki, CHRO da Catho..

Entre os benefícios oferecidos pelas empresas com foco em saúde mental, estão o auxílio psicológico e auxílio terapia. Na Catho, existem mais diversas vagas com esse tipo de auxílio. As oportunidades estão divididas para as áreas de tecnologia, comercial, educação, entre outras.

Programa Braços Abertos

Na Catho isso não é diferente. A organização oferece rede credenciada disponível no plano de saúde. Além disso, todos os funcionários têm direito ao Programa Braços Abertos que disponibiliza apoio especializado em saúde psicológica. O benefício é extensível para todos os dependentes do colaborador, sem custo adicional. Confira as oportunidades de vagas para fazer parte da Catho.

A Pesquisa de Tendências do RH foi realizada de novembro de 2021 a janeiro 2022 em uma parceria entre a Catho e a Reconnect | Happiness At Work contando com a resposta de 874 profissionais de todo o Brasil.

Sobre a Catho

Fundada em 1977, a Catho tem o propósito de mudar vidas por meio do trabalho. A empresa que desde o ano 2000 atua com um modelo 100% online, recentemente passou a oferecer planos gratuitos em todo o território nacional para que cada vez mais pessoas possam ter acesso a oportunidades de emprego. A empresa já foi reconhecida pelo ranking do Great Place to Work (GPTW) nove vezes: Melhores empresas para se trabalhar em Barueri e região em 2017,2020, 2021 e 2022; Melhores empresas de tecnologia para se trabalhar no Brasil em 2018, 2020 e 2021 e Melhores empresas para mulheres trabalharem em 2021. Essas premiações reforçam a importância da diversidade e inclusão dentro da Catho que criou a ação "Essa Cadeira É Minha" que se posiciona em favor das mulheres e busca promover o diálogo em relação ao assunto a fim de empoderar as mulheres no mercado de trabalho. Além disso, o programa Minha Vaga Por Direito possibilita que os candidatos PCD efetuem o cadastro de um perfil de usuário que dá acesso gratuito à assinatura do Plano Profissional para o anúncio de currículos. Atualmente a empresa conta com mais de 360 mil corporações e mais de 10 milhões de currículos cadastrados. A Catho faz parte do grupo Seek, líder mundial em recrutamento online e considerada a companhia mais inovadora da Austrália.

iCaps: inovadora tecnologia da Apis Flora atenua o sabor e aroma da própolis

Tecnologia exclusiva da líder de apiterápicos no Brasil possibilitou a microencapsulação da própolis

O extrato de própolis já está presente na vida de muitas pessoas, afinal, é de conhecimento público que o produto oferece muitos benefícios para a saúde, em especial, na atividade antioxidante e no auxílio da manutenção da imunidade. Porém, para muitos, ainda é um desafio conseguir consumi-lo devido ao seu sabor e aroma picantes característicos, especialmente para as crianças. Pensando nisso, a Apis Flora, líder em apiterápicos, desenvolveu uma tecnologia inédita no Brasil, capaz de atenuar o sabor e o aroma da própolis.

A tecnologia iCaps foi desenvolvida utilizando o EPP-AF® - o Extrato Padronizado de Própolis da Apis Flora, um produto obtido por formulação e processo exclusivos, que garantem a reprodutibilidade lote a lote. Então, é utilizada uma exclusiva tecnologia de microencapsulação, na qual as partículas da própolis são encapsuladas, resultando em um extrato de própolis mais agradável ao paladar: o EPP-AF® iCaps.

Pode parecer algo simples quando se explica dessa forma, mas até ser possível chegar ao EPP-AF® iCaps, foram necessários muitos processos, e tudo começou com uma demanda do mercado externo. "Inicialmente, o projeto era para ajuste e parametrização de demandas de mercado, mas evoluiu para um sistema de microcápsula. A necessidade de atender um cliente no mercado externo nos confrontou com as tecnologias já publicadas na literatura científica e nos abriu uma infinidade de opções e oportunidades, pois era necessário algo muito concentrado, até então inexistente no mercado e, também, ainda não atingido em nível científico e tecnológico", relembra a farmacêutica líder do Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Apis Flora, Dra. Andresa Berretta.

Dra. Berretta contou com o suporte da farmacêutica Flávia Marquiafavel, responsável pelo estudo e pesquisadora parceira que atuou no projeto através do suporte dado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do CNPQ, que comenta como a pesquisa começou: "O estudo surgiu com a necessidade de se produzir um extrato seco com alto teor e que conseguisse atenuar o sabor da própolis, para podermos facilitar o seu uso na produção de diversos produtos das mais variadas formas farmacêuticas. Apesar de termos as cápsulas de própolis na época, queríamos uma matéria-prima mais versátil – a mesma matéria-prima para utilizar na produção de comprimido mastigável, cápsulas, spray, cremes, e outros produtos. E sendo na forma de extrato seco, o transporte e armazenamento da própolis ficaria mais fácil e mais seguro."

Segundo ela, um método de controle de qualidade foi especialmente desenvolvido para essa tecnologia, a fim de assegurar que a metodologia era capaz de romper as microcápsulas e oferecer a concentração correta de própolis, seus marcadores e princípios ativos, posteriormente incluído nos testes de controle de qualidade físico-químico desse produto após sua produção em larga escala.

Estudos relacionados ao tema, como "Desenvolvimento e caracterização de um novo extracto seco de própolis padronizado obtido por desenho fatorial com elevado conteúdo de artepilina C"; "Própolis aumenta a expressão de Foxp3 e a proliferação linfocitária em pessoas infectadas com HIV"; "Efeito antioxidante do extrato normalizado de própolis (EPP-AF®) em voluntários saudáveis" e "Efeitos da própolis verde brasileira sobre a proteinúria e função renal em pacientes com doença renal crônica" já foram publicados e há muito mais a se explorar. Afinal, dependendo da matéria-prima utilizada para fazer a microencapsulação, é ainda possível ativar, aumentar ou direcionar ações farmacológicas, tornando o microencapsulamento final mais específico para determinado produto. A Apis Flora segue com estudos focados, visando mais descobertas e ganhos na área de apiterápicos, priorizando a qualidade no desenvolvimento de novos produtos.

Há 40 anos honrando a missão de cuidar, que se expande para além do sentido literal da palavra, a Apis Flora utilizou sua nova tecnologia para lançar uma linha de produtos especial focada no público infantil: a linha PROPOMAX® Kids.

Os produtos contam com o Extrato de Própolis EPP-AF® iCaps e, aliado a sabores como Tutti-Frutti, Morango e Uva, oferecem aos pais alternativas saborosas para as crianças usufruírem de todos os benefícios da própolis. Os produtos da linha PROPOMAX® Kids podem ser encontrados em farmácias, drogarias e lojas de produtos naturais, por todo o Brasil.

Fundada em 1982, a Apis Flora é líder no mercado nacional no segmento de própolis, mel e extratos de plantas medicinais. A empresa é reconhecida por investir regularmente em pesquisas voltadas ao desenvolvimento do setor no Brasil e, para isso, conta com parcerias com instituições de pesquisa, universidades e agências de fomento ao desenvolvimento – como USP, UNICAMP, UNESP, FAEPA, CNPq, FAPESP e FINEP. A partir dessas parcerias, já conquistou a publicação de mais de 130 estudos que envolveram mais de 400 pesquisadores, além da aprovação de seis patentes, entre elas a do EPP-AF®, um extrato de própolis padronizado e exclusivo que compõe diversos produtos do portfólio da marca, incluindo o PROPOMAX®, utilizado no estudo inédito no mundo que mostra os benefícios desse extrato de própolis para o tratamento da COVID-19. Além de serem comercializados no Brasil, os mais de 100 produtos do catálogo da Apis Flora também são exportados atualmente para mais 30 países, incluindo China, Estados Unidos, Japão e França.

Jovens de 20 a 29 anos lideram a contratação de empréstimo consignado, segundo BX Blue

No consolidado do ano de 2022, até o mês de outubro, essa faixa etária já representa 29,4% entre contratantes na BX Blue, marketplace especializado em empréstimo consignado. Em 2021, esse percentual era de 22,2%

Pessoas na faixa etária de 20 a 29 anos lideram o público tomador de empréstimo consignado, representando 29,4%, no acumulado do ano de 2022, até o mês de outubro, segundo pesquisa divulgada pela BX Blue, marketplace especializado em consignado. Na sequência, em segundo lugar, estão pessoas entre 30 e 39 anos, com 22,1%, em 2022. Em 2021, os percentuais eram de 22,2% (20 a 29 anos) e 20,4% (30 a 39 anos). A pesquisa foi realizada na base de dados de contratantes do serviço da empresa e engloba tanto empréstimos consignados pelo SIAPE quanto INSS.

O aumento de contratação entre jovens é também bastante percebido quando o recorte é feito entre os servidores público federais. De acordo com a pesquisa em 2018, o percentual de servidores federais na faixa de 20 a 29 anos era de 8,1% e hoje já representa 15,8% entre os servidores contratantes pela BX Blue.

"Muitas hipóteses podem explicar esses números. Uma delas é que este grupo de jovens servidores precisou, nos últimos anos, recorrer mais ao empréstimo consignado para pagar contas e realizar desejos de consumo. Com a pandemia da COVID-19 e o congelamento de salários do funcionalismo, o empréstimo consignado torna-se a principal alternativa para os servidores públicos terem dinheiro extra com baixo custo", avalia Gustavo Gorenstein, cofundador e CEO da BX Blue.

Vale mencionar que, recentemente, várias medidas garantiram o aumento da margem consignável (valor máximo da renda que pode ser comprometida com esta modalidade de crédito). Até o início de dezembro, os servidores públicos federais têm garantida margem de 40% da renda líquida, sendo 35% para débitos decorrentes de empréstimo consignado e 5% para despesas do cartão de crédito consignado.

"A Medida Provisória do governo federal que aumentou a margem dos servidores federais está em análise no Congresso; ela precisa ser votada e aprovada até o começo de dezembro de 2022. Caso contrário perderá a validade e, com isso, os servidores públicos da União voltam a ter uma margem consignável menor, o que restringe sua capacidade de obter crédito consignado, que é o de menor custo do mercado, informa Gustavo.

Taxa a 1,55% ao mês durante o dia do Servidor Público

A BX Blue atua como um buscador de opções de crédito consignado no mercado e oferece diversas taxas de acordo com o perfil do cliente com um comparativo das ofertas de cada banco, fazendo com que o próprio consumidor escolha a opção que cabe em seu bolso.

Em comemoração ao Dia do Servidor Público no dia 28 de outubro, a empresa oferece taxas promocionais a partir de 1,55% ao mês.

Considerado uma boa opção para quem quer sair do endividamento ou financiar algum projeto pessoal, o empréstimo consignado é oferecido para funcionários CLT, pensionistas e funcionários públicos federais. As taxas normalmente são mais baixas, porque reservam a garantia de que serão descontadas da folha de pagamento.

Sobre a BX Blue

A BX Blue é uma fintech de crédito consignado criada para ajudar aposentados e pensionistas do INSS e servidores públicos federais. Fundada em 2017 por Roberto Mascarenhas Braga, Fabrício Buzeto e Gustavo Gorenstein, a empresa atua como correspondente bancário para oferta de empréstimos com taxas atraentes, de forma clara e simples, fazendo com que o consumidor escolha a melhor opção de acordo com o seu perfil. Além de oferecer taxas mais baixas, a empresa conta com o diferencial de liberar o dinheiro em algumas horas para o cliente, que tem total autonomia em cada etapa da contratação. A BX Blue atua como um marketplace, focada em clareza, qualidade e imparcialidade para que o cliente se sinta seguro e bem-informado. A empresa também dispõe de atendimento personalizado, ágil e seguro. Parara mais informações, acesse: https://bxblue.com.br/

Justiça Federal condena duas pessoas por estelionato contra a União

Sentença afirma que recursos captados através da Lei Rouanet foram desviados para favorecer empresa patrocinadora

A 3ª Vara Criminal Federal de São Paulo condenou um homem e uma mulher a penas de três e sete anos de reclusão por estelionato em razão do desvio de recursos públicos captados por meio da Lei Rouanet. A sentença, proferida em 4/10, é da juíza federal Flávia Serizawa e Silva.

De acordo com a denúncia, durante a segunda etapa da Operação Boca Livre, deflagrada pela Polícia Federal para apurar o desvio de recursos destinados à promoção de eventos culturais, foram coletadas provas dos delitos praticados pelos réus na execução de dois projetos aprovados pelo Ministério da Cultura, que somaram R$ 260 mil.

Para a magistrada, a patrocinadora dos projetos recebeu contrapartida ilegal. "Os recursos que deveriam ser utilizados no projeto 'Estórias da Natureza' (espetáculo teatral, itinerante e gratuito para alunos de escolas públicas com idade entre 8 e 12 anos) foram desviados para a produção do livro 'Fazendas Históricas e Culinária Caipira', sendo que 50% da tiragem prevista foi destinada à patrocinadora", analisou.

"O limite da ingenuidade foi ultrapassado; é inacreditável que pessoas que atuem como captadoras e proponentes de projetos culturais não tenham ciência das obrigações que envolvem a aplicação recursos da Lei Rouanet, sobretudo aquelas relacionadas ao público-alvo composto por alunos de escolas públicas municipais e estaduais", afirmou a juíza federal.

Para a aplicação das penas, a magistrada considerou que os réus agiram de forma planejada e meticulosa objetivando angariar vantagens em detrimento do Ministério da Cultura. "Além disso, deve ser aferido de forma negativa o fato de que, mesmo após o bloqueio administrativo de suas empresas, os acusados orquestraram novos meios de continuar desviando verba da Lei Rouanet", concluiu.

Processo 0001814-45.2019.4.03.6181
Assessoria de Comunicação Social do TRF3

Como as casas de apostas podem se proteger de manipulação de resultados?

Operadoras de apostas esportivas online perdem cerca de R$ 131 milhões por ano, segundo IBIA

Marcus Cairrão, CEO da IAUDIT Tecnologia

A chegada da Copa do Mundo do Catar deve fazer com que as casas de apostas esportivas ganhem mais relevância, visto que, cada vez mais, temos fãs do esporte mais popular do país se cadastrando e fazendo apostas regularmente com o futebol. No entanto, a segurança é um fator importante tanto para as casas de apostas, quanto para o consumidor que deseja participar e ganhar dinheiro com a prática.

De acordo com dados divulgados em 2022 pela International Betting Integrity Association (IBIA), principal entidade para a indústria de apostas licenciadas, as operadoras de apostas esportivas online, regulamentadas, perdem cerca de R$ 131 milhões por ano justamente pela manipulação de resultados.

Umas das alternativas para aumentar a segurança nesse setor é a checagem de antecedentes, que pode ser incorporado no processo de onboarding – entrada de novos usuários –, visando mitigar possíveis crimes dentro da plataforma, como é o caso da lavagem de dinheiro.

"O cenário das casas de apostas virtuais é relativamente novo. O que podemos dizer é que as casas de apostas estão se adaptando à segurança, compliance, legislação e afins neste momento. Portanto, o ideal é que estas empresas pensem na segurança de ambos os lados", explica Marcus Cairrão, especialista em consultoria empresarial e CEO da IAUDIT Tecnologia, empresa especializada em tecnologia, compliance e auditoria com mais de 20 anos no mercado.

De acordo com Cairrão, existem dois tipos de checagem de antecedentes: o primeiro é o background check massificado, que pode ser conectado diretamente ao processo de onboarding da plataforma via API. Ele é ideal para checagens em grande volume, que precisa ser feita de forma rápida e segura.

A segunda opção é o background check personalizado, cujo foco é para a checagem de colaboradores ou empresas, no momento da contratação e revalidação anual. Por fim, é gerado um relatório e entregue à empresa contratante, que toma a decisão pela contratação ou não daquele candidato/empresa. É importante lembrar que os parâmetros para a aceitação de um novo usuário ou de um novo colaborador são aplicados pela empresa contratante.

Quais riscos podem ser evitados?

Atualmente, golpes estão cada vez mais comuns no ambiente digital. Em Minas Gerais, um estudante de medicina está sendo investigado por realizar golpes em casas de apostas esportivas. Ele captava as vítimas por meio das redes sociais propondo investimentos por meio de trade em plataformas de apostas esportivas. O suspeito já era investigado no Maranhão pelo mesmo tipo de golpe.

Segundo o especialista, para evitar isso, a checagem de antecedentes massiva pode ser uma alternativa para a entrada de novos usuários que possam gerar prejuízo aos clientes e

para as próprias casas de apostas. Cairrão também destaca algumas vantagens do background check para o setor.

"Com certeza a segurança e a confiabilidade são as maiores das vantagens. Quando uma casa de apostas é confiável, automaticamente as pessoas tendem a escolhê-la, afinal ninguém quer correr riscos quando se fala em dinheiro. A casa de apostas também mitiga riscos de ser envolvida em processos de lavagem de dinheiro, fraudes financeiras e fiscais, dentre outros crimes que podem ser cometidos por usuários dentro da plataforma", explica ele.

Buscando solucionar isso, também é possível que a própria casa de apostas aplique a checagem de antecedentes em seus colaboradores, aumentando a confiança na contratação de pessoas que possuam acesso aos dados dos usuários e reduzindo possíveis vazamentos de dados dentre outros crimes.

"Imagine que, via processo de background check, uma casa de apostas receba um relatório dizendo que o novo candidato a Gerente de Finanças está respondendo um processo por corrupção. A casa de apostas provavelmente não contrataria essa pessoa", comenta Cairrão.

O ideal é que a casa de apostas aplique o background check de ponta a ponta, evitando crimes de ambos os lados, já que estamos lidando com dados sensíveis e valores financeiros. A checagem de antecedentes passa mais confiança para as pessoas e garante que não existem segundas intenções por trás dos jogos.

"Outro ponto importante é ressaltar que uma empresa é feita de pessoas e pessoas podem errar. No entanto, quando você possui diretrizes claras de checagem, além de mitigar essas oportunidades de erro, também se apresenta à sociedade e aos órgãos públicos competentes como uma empresa prudente", finaliza o CEO da IAUDIT Tecnologia.

Expediente

O Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças - IBEF Rio de Janeiro criado em 19 de maio de 1971, na cidade de sua sede nacional, o Rio de Janeiro, é uma entidade sem fins lucrativos considerada de utilidade pública nas esferas de governo federal, estadual e municipal, apartidária e que reúne os principais executivos e empresários do país.

Avenida Rio Branco, 156 - Conj. 402/4° andar, Ala C - Centro - Rio de Janeiro, RJ - CEP: 20.040-003
Tel.: (21) 2217-5555 | Whatsapp: (21) 96925-0202 | e-mail: ibefrio@ibefrio.org.br
Institucional: ibefrio.org.br | Programação: agenda.ibefrio.org.br | Locação de Ambientes: loc.ibefrio.org.br
LinkedIn: ibef-rio | Instagram: @ibef_rio | Facebook: ibefrio

BIÊNIO 2021/2023 - IBEF RIO DE JANEIRO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: *Ricardo Emmanuel Vieira Coelho*
Vice-presidente: *Márcio João de Andrade Fortes*
Membros: *Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa, Mônica Oliveira Costa Pinto Bendia, Sérgio Burrowes Raposo e Thomas Klien*

CONSELHO FISCAL

Presidente: *Jorge Saul Doctorovich*
Membros: *Gustavo Carvalho Pierotti*
Suplentes: *João Carlos Reichmann Mader, Paulo Sergio Costa Lima Marques e Roberto Bar*

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: *Gustavo Damázio de Noronha*
1º Vice-presidente: *Sérgio Burrowes Raposo*
Vice-presidentes: *Fernando Potsch de Carvalho e Silva, Mônica Oliveira Costa Pinto Bendia e Patricio Marques Roche*
Secretário Geral: *Marcos Chouin Varejão*

DIRETORIA VOGAL

Consultar em: *http://www.ibefrio.org.br/secoes/page/64/Diretoria-Vogal*

Revista IBEF

Conselho Editorial
Eduardo Facó Lemgruber, Eduardo Lucano, Henrique Luz, José Gandelman, Márcio Fortes, Marcos Chouin Varejão, Mario Lopes, Nilton Molina, Roberto Lima Netto e Sidney Rezende.

Editor Responsável
Eduardo Cantidiano

Jornalista
Vilma Goulart (MTB 18585)

Distribuição
Rosangela Cavalcante

Programação Visual
Red Design Comunicação

Fotos
Banco de imagens Red Design, Unsplash, Pixabay, Pexels, iStock e Burst

Publicidade e Marketing
EC - Editora e Comunicação
Eduardo Cantidiano
e.cantidiano@openlink.com.br
(21) 99619-0771

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução de artigos publicados na Revista IBEF, desde que citada a fonte.
O IBEF não se responsabiliza por opiniões emitidas em artigos assinados.

Das importações feitas pelo Brasil via comércio eletrônico, empresas asiáticas já respondem por 51% das vendas

Segundo estudo encomendado pela Nuvei, empresa global de pagamentos, o País é um mercado em expansão para os players internacionais que atraem cada vez mais compradores

A rápida transformação no mercado de meios de pagamentos, a alta taxa de aceitação do Pix e o avanço do uso dos smartphones ajudaram a impulsionar a atuação de empresas asiáticas no comércio eletrônico da América Latina nos últimos anos, sobretudo no Brasil. Neste cenário, entre os principais players internacionais, como os EUA, a estimativa é que os comerciantes asiáticos representem 51%, no chamado cross border (o comércio transfronteiriço) no Brasil. É o que aponta o relatório "Insights e Oportunidades para Expansão Regional de Sucesso - Interconectando Ásia-Pacífico e América Latina", primeiro estudo do tipo encomendado pela Nuvei, plataforma global de pagamentos, à empresa de pesquisas Americas Market Intelligence (AMI).

Lançado durante o Money 2020, em Las Vegas, EUA, nesta última semana de outubro, o estudo traz uma análise sobre oportunidades entre os mercados da Ásia-Pacífico e América Latina.

"A América Latina é um mercado muito relevante para os comerciantes internacionais. O Brasil e o México, em particular, são atraentes por seu tamanho, dinamismo e padrões culturais que refletem os mercados asiáticos. Este estudo é o primeiro de uma série de relatórios que a Nuvei produzirá, explorando potenciais de crescimento em diversas regiões. Acreditamos que dar destaque a esses mercados em rápida ascensão ajuda as empresas a tomarem melhores decisões ao procurarem oportunidades de expansão", avalia Yuval Ziv, presidente da Nuvei.

Tendências do e-commerce Ásia-Pacífico e América Latina

O comércio eletrônico tem sido uma fonte de laços comerciais entre as regiões, com as empresas da APAC conseguindo vender para os mais de 300 milhões de compradores de comércio eletrônico da América Latina. Isso se deve a vários motivos, entre eles o rápido crescimento do comércio eletrônico, principalmente em seus dois maiores mercados, Brasil e México. Com a penetração de smartphones acima de 70% e o acesso a métodos de pagamento digital aumentando, as empresas locais e globais estão expandindo seus investimentos em comércio eletrônico e experiências digitais na América Latina.

Entre as principais tendências, o relatório projeta que o e-commerce no Brasil crescerá a uma taxa anual de 20% nos próximos anos, dando um salto de US$ 211 bilhões, em 2022, para US$ 400 bilhões em 2026. Hoje, o Brasil representa mais de 40% do volume total das vendas online na América Latina e está entre os 10 principais mercados de interesse para empresas varejistas da Ásia que buscam a expansão internacional, como a Shein, AliExpress, Shopee e Rakuten.

Segundo o estudo Nuvei/AMI, há um vasto potencial de crescimento que foi acelerado pela pandemia e a adoção das compras online, que impulsionaram os consumidores a experimentarem novas formas de pagamento. Atualmente, 96% dos adultos relacionam-se com instituições financeiras ou fintechs no Brasil, o que propicia a adesão aos pagamentos online.

"Cada vez mais as empresas buscam expandir a atuação para além da região de origem, e a América Latina está no topo da lista de preferência, devido ao êxito alcançado pelas várias empresas que já optaram por esse caminho", diz o executivo Rafael Lavezzo, vice-presidente comercial da Nuvei América Latina.

O México, por sua vez, deverá registrar expansão no comércio eletrônico a uma taxa anual de 32% entre 2022 e 2026. Nesse contexto, os vendedores asiáticos devem representar 28% do volume cross border de comércio eletrônico de toda a América Latina até 2026, ante o patamar de 16% estimado para 2022.

CONFIANÇA É FUNDAMENTAL

A Branco Consultores oferece além de seus trabalhos de consultoria e contencioso tributário, as seguintes áreas de serviços:

- Contabilidade
- Diagnóstico de Procedimentos fiscais
- Supply Chain - Foco tributário
- Preços de Transferência
- Revisão, preparação e retificação de obrigações fiscais acessórias
- Due diligence fiscal
- BPO - Terceirização de Processos
- Inovação tecnológica - Contábil/fiscal
- Recuperação de créditos fiscais
- Treinamentos empresariais
- Mediação e arbitragem

BRANCO

brancoconsultores.com

SÃO PAULO
Rua Vergueiro, 2087 - Cj. 101
Vila Mariana - São Paulo
CEP 04.101-000
Tel.: 11 5087-8910
Fax: 11 5087-8810

RIO DE JANEIRO
Rua Sete de Setembro, 111
7° andar - Centro
Rio de Janeiro - RJ
CEP 20.050-91
Tel.: 21 3231-5900

- **Consultoria tributária**
- **Assessoria jurídica tributária**
- **Perícias contábeis**

EY
Building a better working world

© 2022 EYGM Limited. Todos os direitos reservados.

Como o desempenho ESG vai definir o futuro?

Especialistas da EY ajudam organizações a criar impacto positivo e transformar a vida das pessoas. Saiba mais em **ey.com.br**.

Quanto melhor a pergunta, melhor a resposta. E melhor se torna o mundo de negócios.